

**Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Economia
Programa de Pós-graduação em Economia
Curso de Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente**

**ECO 333000
Política Ambiental e Política Espacial**

**Professores:
Profs. Pedro Zuchi da Conceição e Jorge Madeira Nogueira**

I. Objetivos da Disciplina

A disciplina visa dar ao mestrando uma perspectiva ampla do tratamento econômico da variável espaço, com ênfase nas questões regional e urbana e suas interfaces com a problemática ambiental. A disciplina é dividida em três unidades. A primeira analisa a relevância do espaço para a análise dos problemas ambientais causados pela atividade humana, procurando mostrar os diferentes enfoques teóricos que analisam essa relação e as conclusões que são retiradas de diversos modelos de análise quanto à ampliação ou redução dos impactos sobre o meio ambiente de diferentes regiões.

Em uma segunda unidade são analisadas as diferentes teorias que tratam a questão regional. Novamente, o fio condutor será a análise da convergência ou divergência das trajetórias de crescimento das economias regionais como sendo resultado ou não dos mecanismos de mercado. São analisadas, também, a formação de blocos econômicos supra-nacionais e sua consequência para a dinâmica regional interna aos países. Após estas considerações de caráter mais teórico será desenvolvida uma análise da origem histórica da questão regional do Brasil, da política regional de seus impactos e perspectivas.

A questão urbana será estudada na terceira unidade. O entendimento da dimensão espacial de um problema urbano particular é necessário para prever a resposta espacial de uma política pública em particular. Inicialmente, serão discutidas as teorias explicativas da formação do espaço urbano. A questão urbana nacional e as consequências do desenvolvimento da urbis sobre o capital natural são enfatizadas nesta parte final da disciplina.

II. Programa

UNIDADE 1. Do global ao regional. Formação de blocos econômicos e conseqüências para a dinâmica regional interna. Análise da origem histórica da questão regional no Brasil e da política regional.

No primeiro momento, será analisada de que maneira a questão espacial é tratada pelos economistas. Para tanto, será apresentada uma síntese dos principais pontos abordados pelas teorias da localização e do desenvolvimento regional (Thünen, Weber, Lösch, Isard, Perroux e Boudeville, North, Christaller), e as teorias mais recentes de crescimento econômico (Solow) e de crescimento endógeno (Romer). Com esta síntese pretende-se elucidar qual o "espaço do espaço na economia", destacando a contribuição dos autores à análise espacial e as críticas aos fundamentos microeconômicos. Nas seções posteriores, buscar-se-á relacionar a teoria econômica hegemônica a partir dos anos 30 com a política econômica regional e urbana no Brasil.

Em seguida, serão apresentados dois trabalhos mostrando a aplicação da teoria dos pólos e do lugar central ao caso brasileiro e da delimitação de regiões homogêneas. No terceiro momento, será discutida a formação de blocos econômicos e as conseqüências para a dinâmica regional interna. Nesta parte, serão analisadas a reestruturação produtiva e o impacto das novas tecnologias na organização do espaço regional, a origem histórica da questão regional no Brasil e as políticas de desenvolvimento regional.

1.1. Espaço Regional Brasileiro: reestruturação produtiva e novas tecnologias

Bibliografia

- ARAÚJO, T.B. Brasil anos 90: opções estratégicas e dinâmica regional. In: ARAÚJO, T.B. *Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências*. Rio de Janeiro, Revan, 2000. parte 3- p.319-340.
- BACELAR, T. Dinâmica Regional Brasileira nos anos noventa: rumo a desintegração competitiva? In: Castro, I. E., Miranda, M. e Egler, C.A.G. *Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois*. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil, 1999.
- GALVÃO, A.C.F. & VASCONCELOS, R. R. Política Regional à escala sub-regional: uma tipologia territorial como base para um fundo de apoio ao desenvolvimento regional. Brasília, IPEA, 1999. (texto p/ discussão n. 665).
- GALVÃO, O.J.A. Desenvolvimento dos transportes e integração Regional no Brasil – uma perspectiva histórica. *Planejamento e Políticas Públicas*, Brasília, IPEA, n.º 13, jun. de 1996.
- LEMONS, J.J.S. e NUNES, E.L.L. MAPA DA EXCLUSÃO SOCIAL NUM PAÍS ASSIMÉTRICO: BRASIL. s.e, s.d (mimeo).

NASSER, Bianca. Economia Regional, Desigualdade Regional no Brasil e o Estudo dos Eixos Nacionais de Integração e Desenvolvimento. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v. 7, n.º 14, P. 145-178, Dez. 2000.

PESSÔA, S.A. Existe um Problema de Desigualdade Regional no Brasil? ANPEC. 2001.

SIQUEIRA, T. A. e SIFFERT FILHO, N. F. Desenvolvimento Regional no Brasil: Tendências e Novas Perspectivas. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v. 8, n.º 16, p. 79-118, Dez. 2001

1.2 Política Regional e a Formação de Blocos Supra-Nacionais

Bibliografia

AMADO, A. e MOLLO, M.L.R. Ortodoxia e Heterodoxia na Discussão sobre Integração Regional: A origem do pensamento da CEPAL e seus desenvolvimentos posteriores, ANPEC. 2003.

BRAGA, M.B. Integração Econômica Regional na América Latina: uma interpretação das contribuições da CEPAL, ANPEC, 2001.

JACCOUD, Luciana. Experiências Internacionais em Política Regional: o Caso da França. IPEA, Brasília, agosto de 2001. (texto para discussão 815).

SILVA. C.M.S. Política de Desenvolvimento Regional na União Européia: O que podemos aprender? *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro. V.7, N.14 p. 125-144. Dez. 2000.

1.3 O Espaço do Espaço na Economia

Bibliografia

CAVALCANTE, L.R.M. Produção Teórica em Economia Regional: Uma Proposta de Sistematização. Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA/BA). Sd. (Mimeo).

FERREIRA, C.M.C. As teorias da localização e a organização espacial da economia. In: HADDAD, P.R. (org.) *Economia regional: teoria e métodos de análise*. Fortaleza, BNB, 1989. cap. 2, p.67-149.

LLORENS, F.A. Desenvolvimento Econômico Local: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política. BNDES, Rio de Janeiro, 2001.

NOGUEIRA, J.M. Espaço: o seu (mau) tratamento pela teoria econômica. *Espaço e Geografia*, no.1, ano 1, 1998. pp. 13-24.

POLÊSE, Mário (1998). *Economia urbana e regional: Lógica espacial das transformações econômicas*. (Coimbra, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional – APDR.), Capítulo 5 e 6.

UNIDADE 2. Questão urbana e políticas urbanas no Brasil

Esta segunda unidade da disciplina explorará a economia das cidades e os problemas urbanos. O espaço não é neutro: ele modifica o cálculo dos custos e dos benefícios dos agentes econômicos, empresas e famílias. A economia urbana usa a teoria

econômica para explicar porque as cidades existem, onde elas se desenvolvem, como crescem e como diferentes atividades estão organizadas dentro delas. Nesse sentido, o entendimento da dimensão espacial de um problema urbano particular é necessário para prever a resposta espacial de uma política pública em particular.

2.1. *Desenvolvimento Econômico e Urbanização*

- Determinantes econômicos da urbanização
- Mudanças demográficas e tecnológicas
- Efeitos da urbanização
- Crescimento econômico urbano
- As Cidades Mundiais
- Processo de urbanização brasileira, redes urbanas e os sistemas urbanos-regionais no Brasil

Leitura Obrigatória

Após cada encontro, os mestrandos receberão por *e-mail* os *slides* com as anotações da aula. Também serão enviados por *e-mail* os capítulos 1, 3, 5, 6, 7,8 9 e 10 do livro de O'Sullivan, traduzidos pelo professor Mandell (FAU/UnB).

O'SULLIVAN, Arthur (1996). *Urban Economics*. (Boston, Irwin/McGraw-Hill, third edition. 739p.), Capítulos 1 e 5.

POLÈSE, Mario (1998). *Economia urbana e regional: Lógica espacial das transformações econômicas*. (Coimbra, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional – APDR.), Capítulo 1.

2.2. *Economia Espacial, Espaço Urbano e Meio-Ambiente*

- Cidade e meio-ambiente
- Imperfeições de mercado na economia urbana
- Externalidades e economias/deseconomias da aglomeração
- Economias de localização e economias de urbanização

Leitura Obrigatória

O'SULLIVAN, Arthur (1996). *Urban Economics*. (Boston, Irwin/McGraw-Hill, third edition. 739p.), Capítulos 2 e 3.

POLÈSE, Mario (1998). *Economia urbana e regional: Lógica espacial das transformações econômicas*. (Coimbra, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional – APDR.), Capítulos 2, 3 e 4.

2.3. Teorias dos Padrões Locacionais no Espaço Urbano e as Novas Tecnologias de Comunicação

- Renda fundiária e padrões de uso da terra na cidade monocêntrica
- As teorias clássicas de localização da atividade econômica e seus *insights* na explicação da organização do espaço urbano (Christaller, Von Thünen, Weber, Lösch)
 - . Teoria dos lugares centrais: alcances e limites para a explicação da formação das redes urbanas (análise inter-urbana)
 - . Modelos para o estudo da localização das atividades industriais e comerciais intra-urbanos
- Localização das atividades de escritório e do terciário superior
- Localização dos serviços públicos
- Fundamentos econômicos para a escolha da localização residencial

Leitura Obrigatória

O'SULLIVAN, Arthur (1996). *Urban Economics*. (Boston, Irwin/McGraw-Hill, third edition. 739p.), Capítulos 3, 7 e 8.

POLÈSE, Mario (1998). *Economia urbana e regional: Lógica espacial das transformações econômicas*. (Coimbra, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional – APDR.), Capítulos 9 e 10.

2.4. Crescimento Econômico, Planejamento Urbano

- Modelo geral de equilíbrio de uso da terra
- Suburbanização nas modernas cidades – a cidade policêntrica
- Uso da terra nas cidades modernas
- Transformações dos espaços urbanos na economia globalizada
- A teoria de crescimento endógeno

Leitura Obrigatória

O'SULLIVAN, Arthur (1996). *Urban Economics*. (Boston, Irwin/McGraw-Hill, third edition. 739p.), Capítulos 9 e 10.

POLÈSE, Mario (1998). *Economia urbana e regional: Lógica espacial das transformações econômicas*. (Coimbra, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional – APDR.), Capítulo 11.

SMOLKA, M.O. (1996) Meio ambiente e estrutura intra-urbana. George Martine (org.) *População, meio ambiente e desenvolvimento*. (Campinas, Ed. da Unicamp, 2ª. ed.).

2.5. Instrumentos de Política, Problemas e Desafios da Gestão Urbana

- Gestão urbana: princípios e níveis de intervenção governamental
- Análise das principais políticas urbanas no Brasil
- Critérios de avaliação e Instrumentos de política urbana
- Controle do uso da terra (legislação e zoneamento urbano)

Leitura Obrigatória

O'SULLIVAN, Arthur (1996). *Urban Economics*. (Boston, Irwin/McGraw-Hill, third edition. 739p.), Capítulo 11.

UNIDADE 3. Espaço e Meio Ambiente

Esta terceira unidade tem um duplo objetivo. Inicialmente, ela busca apresentar um tratamento integrando "espaço", "economia" e "meio ambiente", após o(a) mestrando(a) tenha tido a oportunidade de realizar uma leitura mais abrangente da literatura especializada. Isto é realizado com base em um número restrito de referências bibliográficas. A consecução do segundo objetivo será através de questões respondidas pelo grupo após terem sido realizadas diversas leituras sobre economia regional e economia urbana. Nesse momento, os mestrandos terão a oportunidade de consolidação dos conceitos discutidos ao longo da disciplina.

Leitura Obrigatória

NOGUEIRA, J.M. "Espaço: o seu (mau) tratamento pela teoria econômica." *Espaço e Geografia*, Vol. 1, 1998, pp. 13-24.

KRUGMAN, P. "Geography Lost and Found", Capítulo 2 de *Development, Geography and Economic Theory*. (Cambridge, MIT, 1995), pp. 33-65.

NIJKAMP, P. "Environment and regional economics." Capítulo 35, Jeroen C.J.M. van den Bergh. *Handbook of Environmental Economics*. (Reino Unido e Estados Unidos: Edward Elgar, 1999), pp. 525-538.

XEPAPADEAS, A. "Non-point source pollution control." Capítulo 36, Jeroen C.J.M. van den Bergh. *Handbook of Environmental Economics*. (Reino Unido e Estados Unidos: Edward Elgar, 1999), pp. 539-550.

MEYER, W.B. "Land use and environmental quality." Capítulo 37, Jeroen C.J.M. van den Bergh. *Handbook of Environmental Economics*. (Reino Unido e Estados Unidos: Edward Elgar, 1999), pp. 551.

BANISTER, D. "Urban sustainability." Capítulo 38, Jeroen C.J.M. van den Bergh. *Handbook of Environmental Economics*. (Reino Unido e Estados Unidos: Edward Elgar, 1999), pp. 560-568.

MARKUSEN, J.R. "Location choice, environmental quality and public policy." Capítulo 39, Jeroen C.J.M. van den Bergh. *Handbook of Environmental Economics*. (Reino Unido e Estados Unidos: Edward Elgar, 1999), pp. 569-579.

BUTTON, K.J. e RIETVELD, P. "Transport and the environment." Capítulo 40, Jeroen C.J.M. van den Bergh. *Handbook of Environmental Economics*. (Reino Unido e Estados Unidos: Edward Elgar, 1999), pp. 581-589.

III. Avaliação

Unidade I:

A avaliação será feita da seguinte forma: uma prova sobre o conteúdo ministrado (50%) e um trabalho – tema específico (50%)

Unidade II:

A avaliação será feita com base em uma prova sobre as questões teóricas (60%); um seminário temático (20%); um exercício para verificar o aproveitamento do curso em que cada mestrando deverá buscar relacionar o tema de sua pesquisa com a bibliografia e conteúdo da disciplina (20%).

Unidade III:

A avaliação será baseada em dois ensaios. O primeiro sobre o tema "A importância da variável espaço para o tema de meu sub-projeto de dissertação", que será entregue em 30 de setembro de 2003.

Média Final:

Nota da Unidade I:	40%
Nota da Unidade II:	40%
Nota da Unidade III:	20%